

Reunião de Autoavaliação e Planejamento institucional

Recomendações institucionais para o

quadriênio avaliativo da CAPES 2025-2028

Já se passaram 1 ano, 2 meses e 25 dias do quadriênio avaliativo 2025-2028, mas ainda restam 2 anos, 9 meses e 5 dias para dirimirmos nossas fragilidades e implementarmos as ações necessárias, como por exemplo:

- 1. Discutir a avaliação quadrienal 2025 com o colegiado e com assembleia estendida**, com propostas de ações para dirimir todas as fragilidades;
- 2. Envolver todos os atores do Programa no processo de análise e apropriação do conteúdo dos documentos da respectiva área** que estão vigentes para o quadriênio 2025-2028 (Documento de área e Ficha de avaliação), disponíveis em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao>
- 3. Elaborar e implementar planejamento estratégico próprio**, com definição clara de missão, metas mensuráveis, indicadores, responsáveis e cronograma de monitoramento (Utilizar orientações da área, Resolução CONEP/UFSJ nº 22/2023 e referencial da CAPES disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/15052025_Planejamentoestrategico_CT115.05.2025.pdf).
- 4. Instituir política sistemática de autoavaliação**, com metodologia definida, cronograma periódico, participação de avaliadores externos e implementação de ações decorrentes dos resultados (Utilizar orientações da área e Resolução CONEP/UFSJ nº 22/2023).
- 5. Planejar e participar da reunião de meio termo da Capes** com recursos do PROAP.
- 6. Aprimorar e publicizar políticas de credenciamento e credenciamento docente**, com critérios objetivos baseados em desempenho acadêmico, produção científica e alinhamento ao Programa, ou conforme orientação da área.
- 7. Estimular a integração entre docentes e entre docentes e discentes**, promovendo projetos colaborativos, coorientações e redução de assimetrias entre linhas de pesquisa.
- 8. Ampliar a produção científica qualificada**, com incentivo à publicação em periódicos de alto impacto e à participação em editais de fomento e bolsas de produtividade.

9. **Fortalecer a internacionalização**, por meio de acordos institucionais, mobilidade acadêmica, participação em redes internacionais e oferta de disciplinas em língua estrangeira.
10. **Aprimorar a formação discente**, incentivando a publicação de resultados de dissertações e teses, a coautoria com docentes e a participação em eventos científicos.
11. **Revisar periodicamente a** atualização do website.
12. **Intensificar a captação de recursos externos**, incentivando a submissão de projetos a agências de fomento nacionais e internacionais.
13. **Assegurar a qualidade, consistência e completude dos dados**, especialmente na Plataforma Sucupira, com rotinas de coleta contínua dos dados, conferência, padronização e validação das informações.
14. **Organizar e sistematizar a documentação comprobatória**, garantindo rastreabilidade, transparência e auditabilidade das informações do Programa.
15. **Promover distribuição equilibrada das atividades acadêmicas**, evitando concentração de orientações, disciplinas e produção científica em poucos docentes.
16. **Utilizar o documento de fragilidades como ferramenta de gestão**, incorporando suas recomendações ao planejamento, à autoavaliação e ao preenchimento qualificado da Plataforma Sucupira.

Estas são recomendações gerais, as fragilidades e recomendações detalhadas estão disponíveis em https://ufsj.edu.br/pos_graduacao/autoavaliacao.php.

As orientações da área de avaliação da CAPES devem ser predominantes sobre qualquer outra orientação.

O melhor modo de prever o futuro é criá-lo. Peter Drucker

São João del-Rei, 26 de março de 2026.

André de Oliveira Baldoni

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)